

Carlos do Carmo

"Os putos"

Visit "[Os putos](#)" on MotoLyrics.com

Uma bola de pano, num charco
Um sorriso traquina, um chuto
Na ladeira a correr, um arco
O cã©u no olhar, dum puto.

Uma fisga que atira, a esperanãa
Um pardal de calãas, astuto
E a forãa de ser, crianãa
Contra a forãa dum chui, que ã bruto.

Ref. Parecem bandos de pardais ã solta
Os putos, os putos
São como ãndios, capitães da malta
Os putos, os putos
Mas quando a tarde cai
Vai-se a revolta
Sentam-se ao colo do pai
ão a ternura que volta
E ouvem-no a falar do homem novo
São os putos deste povo
A aprenderem a ser homens.

As caricas brilhando, na mão
A vontade que salta, ao eixo
Um puto que diz ,que não
Se a porrada vier, não

Um berlinde abafado ,na escola
Um pião na algibeira ,sem cor
Um puto que pede ,esmola
Porque a fome lhe abafa, a dor.

Ref. Parecem bandos de pardais ã solta
Os putos, os putos
São como ãndios, capitães da malta
Os putos, os putos
Mas quando a tarde cai
Vai-se a revolta
Sentam-se ao colo do pai
ão a ternura que volta
E ouvem-no a falar do homem novo
São os putos deste povo
A aprenderem a ser homens.

Coda: Mas quando a tarde cai

Vai-se a revolta
Sentam-se ao colo do pai
É a ternura que volta
E ouvem-no a falar do homem novo
São os putos deste povo
A aprenderem a ser homens.

Visit [Carlos do Carmo](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.